

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Maps; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

Transporte dos Resíduos Sólidos Domiciliares Orgânico		
Planilha de Composição de Custos		
Orçamento Sintético		
Descrição do Item	Custo (R\$/mês)	%
1. Mão-de-obra	R\$ 15.019,69	10,29%
1.1. Auxiliar de serviços gerais primeiro e segundo turno	R\$ 0,00	0,00%
1.2. Operador primeiro e segundo turno	R\$ 0,00	0,00%
1.3. Motorista de carreta	R\$ 13.936,53	9,55%
1.4. Vale Transporte	R\$ 177,84	0,12%
1.5. Vale-refeição (diário)	R\$ 905,32	0,62%
1.6. Auxílio Alimentação (mensal)	R\$ 0,00	0,00%
2. Uniformes e Equipamentos de Proteção Individual	R\$ 1.002,75	0,69%
3. Veículos e Equipamentos	R\$ 98.671,41	67,62%
3.1. CARRETAS 55 M³	R\$ 98.671,41	67,62%
3.1.1. Depreciação	R\$ 10.385,35	7,12%
3.1.2. Remuneração do Capital	R\$ 5.615,59	3,85%
3.1.3. Impostos e Seguros	R\$ 2.786,67	1,91%
3.1.4. Consumos	R\$ 35.303,72	24,19%
3.1.5. Manutenção	R\$ 19.015,20	13,03%
3.1.6. Pneus	R\$ 25.564,88	17,52%
4. Ferramentas e Materiais de Consumo	R\$ 6,17	0,00%
5. Monitoramento da Frota	R\$ 93,67	0,06%
6. Destinação Final	R\$ 0,00	0,00%
7. Benefícios e Despesas Indiretas - BDI	R\$ 31.132,05	21,33%
PREÇO TOTAL MENSAL COM A COLETA	R\$ 145.925,73	100%

Quantitativos	
Mão-de-obra	Quantidade
1.1. Auxiliar de serviços gerais primeiro e segundo turno	0
1.2. Operador primeiro e segundo turno	0
1.3. Motorista carreta	2
Total de mão-de-obra (postos de trabalho)	2
Veículos e Equipamentos	Quantidade
3.1. Veículo Carretas	2

Fator de utilização (FU)	100%
---------------------------------	-------------

1. Mão-de-obra**1.1. Auxiliar de serviços gerais primeiro e segundo turno**

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Piso da categoria	mês	1	1.826,93	1.826,93	
Horas Extras (100%)	hora	0,00	16,61	-	
Horas Extras (50%)	hora	0,00	12,46	-	
Descanso Semanal Remunerado (DSR) - hora extra	R\$	-	-	-	
Adicional de Insalubridade	%	40	1.826,93	730,77	
Soma				2.557,70	
Encargos Sociais	%	77,20	2.557,70	1.974,55	

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Maps; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

Total por Coletor				4.532,25	
Total do Efetivo	homem	0	4.532,25	-	
Fator de utilização				1,00	-

1.2. Operador primeiro e segundo turno

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Piso da categoria	mês	1	1.555,34	1.555,34	
Salário mínimo nacional	mês	1	954,00		
Horas Extras (100%)	hora	0,00	14,14	-	
Horas Extras (50%)	hora	0,00	10,60	-	
Descanso Semanal Remunerado (DSR) - hora extra	R\$		-	-	
Base de cálculo da Insalubridade		2			
Adicional de Insalubridade	%	20	1.555,34	311,07	
Soma				1.866,41	
Encargos Sociais	%	77,20	1.866,41	1.440,87	
Total por Motorista				3.307,27	
Total do Efetivo	homem	0	3.307,27	-	
Fator de utilização				1,00	-

*Piso da Categoria (2)

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Maps; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

1.3 Motorista de carreta

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Piso da categoria	mês	1	1.919,55	1.919,55	
Horas Extras (100%)	hora	4,25	127,97	543,87	
Horas Extras (50%)	hora	2,00	95,98	191,96	
Descanso Semanal Remunerado (DSR) - hora extra	R\$		153,50	153,50	
Base de cálculo da Insalubridade		2			
Adicional de Insalubridade	%	40	2.808,88	1.123,55	
Soma				3.932,43	
Encargos Sociais	%	77,20	3.932,43	3.035,84	
Total por Motorista				6.968,26	
Total do Efetivo	homem	2	6.968,26	13.936,53	
Fator de utilização				1,00	13.936,53

1.4. Vale Transporte

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Vale Transporte	R\$	2	3,75	7,50	
Dias Trabalhados por mês	dia	26			
Auxiliar	vale	-	2,34	-	
Motorista	vale	104	1,71	177,84	
					177,84

1.5. Vale-refeição (diário)

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Coletor	unidade	-	16,00	-	
Motorista	unidade	52	17,41	905,32	
					905,32

1.6. Auxílio Alimentação (mensal)

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Coletor	unidade		-	-	
Motorista	unidade		-	-	
Fator de utilização				1,00	-

Custo Mensal com Mão-de-obra (R\$/mês)

15.019,69

2. Uniformes e Equipamentos de Proteção Individual**2.1. Uniformes e EPIs para Coletor**

Discriminação	Unidade	Durabilidade (meses)	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Jaqueta com reflexivo (NBR 15.292)	unidade	12	46,00	3,83	
Calça	unidade	1	32,00	32,00	
Camiseta	unidade	1	26,00	26,00	
Boné	unidade	6	9,00	1,50	
Tenis de EVA para corrida	par	4	28,00	7,00	
Meia de algodão com cano alto	par	3	6,00	2,00	
Capa de chuva amarela com reflexivo	unidade	3	32,50	10,83	
Colete reflexivo	unidade	4	14,00	3,50	
Luva de proteção	par	1/ 4	28,00	112,00	
Protetor solar FPS 30	frasco 120g	1	20,50	20,50	
Higienização de uniformes EPIs	R\$ mensal	1	60,00	60,00	
Total do Efetivo	homem	2	279,17	558,33	
Fator de utilização				1,00	558,33

2.2. Uniformes e EPIs para Motorista

Discriminação	Unidade	Durabilidade (meses)	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
---------------	---------	----------------------	----------------	----------	-------------

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Mapas; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

Jaqueta com reflexivo (NBR 15.292)	unidade	12	46,00	3,83
Calça	unidade	4	32,00	8,00
Camiseta	unidade	2	26,00	13,00
Botina de segurança	par	4	28,00	7,00
Capa de chuva amarela com reflexivo	unidade	4	32,50	8,13
Luva de proteção	par	1/ 4	28,00	112,00
Protetor solar FPS 30	frasco 120g	2	20,50	10,25
Higienização de uniformes	R\$ mensal	1	60,00	60,00
Total do Efetivo	homem	2	222,21	444,42
			Fator de utilização	1,00
				444,42

Custo Mensal com Uniformes e EPIs (R\$/mês)	1.002,75
--	-----------------

3. Veículos e Equipamentos**3.1 CARRETAS 55 M³****3.1.1. Depreciação**

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Custo de aquisição do chassi cavalos	unidade	2	395.500,00	791.000,00	
Vida útil do chassi	anos	10			
Idade do veículo	anos	5			
Depreciação do chassi	%	65,18	791.000,00	515.573,80	
Depreciação mensal cavalo trator	mês	120	515.573,80	4.296,45	

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Maps; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

Custo de aquisição da caçamba basculante	unidade	2	150.000,00	300.000,00
Vida útil da caçamba basculante	anos	10		
Idade da caçamba basculante	anos	5		
Depreciação da caçamba basculante	%	65,18	150.000,00	97.770,00
Depreciação mensal da caçamba basculante	mês	120	97.770,00	896,23
Total por veículo				5.192,67
Total da frota	unidade	2	5.192,67	10.385,35
Fator de utilização				1,00
				10.385,35

3.1.2. Remuneração do Capital

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Custo do chassi	unidade	1	395.500,00	395.500,00	
Taxa de juros anual nominal	%	6,5			
Valor do veículo proposto (V0)	R\$	395.500,00			
Investimento médio total do chassi	R\$	347.470,48			
Remuneração mensal de capital do chassi	R\$		1.882,13	1.882,13	
Custo De caçamba	unidade	2	150.000,00	300.000,00	
Taxa de juros anual nominal	%	6,5			
Valor do caçamba	R\$	150.000,00			
caçamba	R\$	170.892,00			
Remuneração mensal de capital da casamba			925,67	925,67	
Total por veículo				2.807,80	
Total da frota	unidade	2	2.807,80	5.615,59	
Fator de utilização				1,00	5.615,59

3.1.3. Impostos e Seguros

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
IPVA	unidade	2,00	11.865,00	23.730,00	
Licenciamento e Seguro obrigatório	unidade	2,00	205,00	410,00	
Seguro contra terceiros	unidade	2,00	4.650,00	9.300,00	
Impostos e seguros mensais	mês	12	33.440,00	2.786,67	
Fator de utilização				1,00	2.786,67

3.1.4. Consumos

Quilometragem mensal	21.128
-----------------------------	---------------

Discriminação	Unidade	Consumo	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Custo de óleo diesel / km rodado	km/l	1,90	2,964		
Custo mensal com óleo diesel	km	21.128	1,560	32.959,68	
Custo de ARLA 32 / km rodado	km/l	33,00	1,600		
Custo mensal com ARLA 32	km	21.128	0,048	1.024,39	
Custo de óleo do motor /1.000 km rodados	l/1.000 km	1,80	11,20		
Custo mensal com óleo do motor	km	21.128	0,02	425,94	
Custo de óleo da transmissão/ 1.000 km	l/1.000 km	1,20	14,60		
Custo mensal com óleo da transmissão	km	6500	0,01752	113,88	
Custo de óleo hidráulico / 1.000 km	l/1.000 km	1,30	12,70		
Custo mensal com óleo hidráulico	km	21.128	0,01651	348,82	
Custo da graxa/1.000km rodados	l/1.000 km	2,00	10,20		
Custo mensal com graxa	km	21.128	0,0204	431,01	
Custo com consumos/km rodado	R\$/km rodado		-		35.303,72

3.1.5. Manutenção

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Custo de manutenção dos caminhões	R\$/km rodado	21.128	0,90	19.015,20	
					19.015,20

3.1.6. Pneus

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Custo do jogo de pneus 295/80 R22,5	unidade	22	1.900,00	41.800,00	

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Maps; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

Número de recapagens por pneu	unidade	2		
Custo de recapagem	unidade	12,00	550,00	6.600,00
Custo jg. compl. + 2 recap./ km rodado	km/jogo	40.000	48.400,00	1,21
Custo mensal com pneus	km	21.128	1,21	25.564,88
				25.564,88

Custo Mensal com Veículos e Equipamentos (R\$/mês)	98.671,41
---	------------------

4. Ferramentas e Materiais de Consumo

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Recipiente térmico para água (5L)	unidade	1/ 6	37,00	6,17	
Publicidade (adesivo veículos)	cj	0	26,00	-	
					6,17

Observações:

Esta planilha é somente um modelo-base.

Fontes consultadas:

Orientação técnica para os serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares (Projeto, Contratação e Fiscalização) 1ª Edição 2017 – Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha de Composição de Custos para serviços de coleta de resíduos sólidos domiciliares - Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE; Planilha para dimensionamento de frota - FUNASA; Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2018 – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Trabalhadores das Empresas de Asseio, Conservação, Zeladoria, Reciclagem de Lixo, Limpeza Urbana, Ambiental e de Áreas Verdes e empresas de Serviços Terceirizados; Convenção Coletiva 2017-2019-Passo Fundo/RS - Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul - SETCERGS; Acordo Coletivo de Trabalho 2017-2018 - Sindicatos do Engenheiros do Rio Grande do Sul – CREA/RS; IBGE; Banco Central do Brasil; CAGED; CEEE; Tabela FIPE; NR-6 Equipamentos de Proteção Individual; Google Maps; Goolzoom; Atas de Registros Municipais referentes ao ano de 2018; Pedidos municipais referentes ao ano de 2018; Relatórios de pesagens de resíduos do Aterro Sanitário com contrato vigente, referentes aos anos de 2016, 2017 e 2018; e Orçamentos em mercado local, sites e empresas especializadas nas diversas áreas que compõem os serviços a serem contratados.

Custo Mensal com Ferramentas e Materiais de Consumo (R\$/mês)	6,17
--	-------------

5. Monitoramento da Frota

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Implantação dos equipamentos de monitoramento	cj	2	110,00	220,00	
Custo mensal com implantação	mês	60	220,00	3,67	
Manutenção dos equipamentos de monitoramento	unidade	2	90,00	180,00	
Custo mensal com manutenção	mês	2	180,00	90,00	
Fator de utilização				1,00	93,67

Custo Mensal com Monitoramento da Frota (R\$/mês)	93,67
--	--------------

CUSTO TOTAL MENSAL COM DESPESAS OPERACIONAIS (R\$/mês)	114.793,68
---	-------------------

6.

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
					-

CUSTO TOTAL MENSAL COM DESPESAS OPERACIONAIS (R\$/mês)	114.793,68
---	-------------------

7. Benefícios e Despesas Indiretas - BDI

Discriminação	Unidade	Quantidade	Custo unitário	Subtotal	Total (R\$)
Benefícios e despesas indiretas	%	27,12	114.793,68	31.132,05	31.132,05

CUSTO MENSAL COM BDI (R\$/mês)	31.132,05
---------------------------------------	------------------

PREÇO MENSAL TOTAL (R\$/mês)	145.925,73
-------------------------------------	-------------------

Quantidade de toneladas transportadas previstas 1.049,00

PREÇO POR TONELADA TRANSPORTADA R\$ 139,11

Orientações para preenchimento:

1. Preencha previamente os dados de entrada na planilha 3.CAGED

2. Composição dos Encargos Sociais		
Código	Descrição	Valor
A1	INSS	20,00%
A2	SESI	1,50%
A3	SENAI	1,00%
A4	INCRA	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%
A6	Salário educação	2,50%
A7	Seguro contra acidentes de trabalho	3,00%
A8	FGTS	8,00%
A	SOMA GRUPO A	36,80%
B1	Férias gozadas	6,15%
B2	13º salário	8,33%
B3	Licença Paternidade	0,06%
B4	Faltas justificadas	0,82%
B5	Auxílio acidente de trabalho	0,31%
B6	Auxílio doença	1,66%
B	SOMA GRUPO B	17,33%
C1	Aviso prévio indenizado	4,51%
C2	Férias indenizadas	4,96%
C3	Férias indenizadas s/ aviso previo inden.	0,50%
C4	Depósito rescisão sem justa causa	4,49%
C5	Indenização adicional	0,31%
C	SOMA GRUPO C	14,77%
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	6,38%
D2	Reincidência de Grupo A sobre aviso prévio indenizado	1,66%
D	SOMA GRUPO D	8,04%
	SOMA (A+B+C+D)	76,94%

CÁLCULO DAS VERBAS INDENIZATÓRIAS DOS EMPREGADOS NO SETOR DE COLETA DE RSU

Para preencher esta planilha siga os passos 1 a 5:

1. Acesse o Portal do CAGED no link <http://bi.mte.gov.br/cagedestabelecimento/pages/consulta.xhtml>
2. Na Especificação da Consulta, selecione "Demonstrativo por período" e informe as competências rela período Inicial e Final (últimos 12 meses)
3. Nível Geográfico: selecione "Unidade da Federação" e marque a opção "Rio Grande do Sul"
4. Nível Setorial: selecione "Classe de atividade econômica segundo a classificação CNAE – versão 2.0 categorias)" e marque a opção "38114 – Coleta de Resíduos Não-Perigosos"
5. Clique em Gerar Relatório
6. Preencha as células em amarelo

3. CAGED
Rio Grande do Sul - Coleta de Resíduos Não-Perigosos - CNAE 38114
Admissões
Desligamentos
Dispensados com justa causa
Dispensados sem justa causa
Espontâneos
Fim de contrato por prazo determinado
Término de contrato
Aposentados
Mortos
Transferência de saída
Indicadores
Estoque recuperado início do Período 01-03-2017
Estoque recuperado final do Período 31-03-2018
Variação Emprego Absoluta de 01-09-2016 a 31-08-2017
Rotatividade
Demitidos s/ Justa Causa em relação ao Estoque Médio
Dias ano
1/3 de férias (dias)
Férias (dias)
13º Salário (dias)
Estoque Médio
FGTS
Multa FGTS
Fração de tempo para gozo férias
Dias de Aviso prévio
Rotatividade temporal (meses)

ativas ao

(669

2376
2746
157
2589
336
24
448
1
24
0
6342
5133
-1209
0,4464
0,4512
360
10
30
30
5737,5
8%
50%
0,2403
36
26,8840

Orientações para preenchimento:

1. Esta planilha é somente um modelo-base e deve ser ajustada conforme cada caso concreto.
2. Preencher somente células em amarelo

4. Composição do BDI - Benefícios e Despesas Indiretas					
			Referência estudo TCE		
			1° Quartil	Médio	3° Quartil
Administração Central	AC	5,08%	2,97%	5,08%	6,27%
Seguros/Riscos/Garantias	SRG	1,33%	0,86%	1,33%	1,71%
Lucro	L	10,85%	7,78%	10,85%	13,55%
Despesas Financeiras	DF	0,60%	SELIC	6,50%	
Tributos - ISS	T	3,00%	DU	24	
Tributos - PIS/COFINS		3,65%			
Fórmula para o cálculo do BDI:					
{[(1+AC+SRG) x (1+L) x (1+DF)] / (1-T)} - 1					
Resultado do cálculo do BDI:			27,12%	21,43%	27,17%
				33,62%	

5. Depreciação Referencial TCE/RS (%)	
Idade do veículo (ano)	Média
1	33,63
2	43,13
3	48,68
4	52,62
5	55,68
6	58,18
7	60,29
8	62,12
9	63,73
10	65,18
11	66,48
12	67,67
13	68,77
14	69,79
15	70,73

6. Remuneração de Capital

Fórmula de cálculo da remuneração de capital:

$$J_m = \frac{I_m \times i}{12}$$

$$I_m = (V_0 - V_r) \frac{(n + 1)}{2n} + V_r$$

J_m = remuneração de capital mensal

i = taxa de juros do mercado (sugere-se adotar a taxa SELIC)

I_m = investimento médio

V_0 = valor inicial do bem

V_r = valor residual do bem

n = vida útil do bem em anos